

Luciano de Samosata

Na antiga cidade de Samosata, situada no que é hoje a Síria, nasceu Luciano por volta do ano de 125. Depois de muito viajar - Oriente Médio, Grécia, Egito, Gália e Roma - terá finalmente morrido, talvez no Egito, por volta do ano 190.

O pouco que se sabe de sua vida, é apenas o que ele próprio declara ou deixa entrever ao longo de sua variada obra, de que 81 livros nos chegaram inteiros. Depois de uma breve e malfadada tentativa de se iniciar na escultura, no ateliê de um tio, Luciano teria sido enviado pelos pais estudar na Jônia e terá iniciado sua vida profissional como advogado em Antióquia, que na época era uma importante e rica cidade no oriente do Império romano. Sua verdadeira vocação, entretanto, era a retórica e a filosofia e logo se mudou de Antióquia para Atenas, onde começou a fazer fortuna como orador.

Finalmente, premido talvez por necessidades financeiras, mudou-se com a família - sabe-se que teve pelo menos um filho - para o Egito, onde arranhou um emprego na alta administração imperial. Lá, ao que tudo indica, terminaria por falecer, pouco antes de 192, na esperança de vir a ocupar um cargo ainda mais elevado, a que almejava.